

**PAA**

**Plano de Desenvolvimento Digital  
do AELdF**



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**LIMA - DE - FARIA**  
CANTANHEDE

# **Plano de atividades da equipa do Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria**

## **2024-2025**

**Autores:** Vítor Gomes (coordenação)

Isabel Bernardo

Artur Freitas

Carlos Pedro Santos

Cristina Silva

Dina Marques

José Maria Martins

Leonor Melo

Maria Manuel Fael

**Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede, 2024**

**© Todos os direitos reservados**

## Índice

<b>Introdução</b>	4
<b>Enquadramento no Projeto Educativo do AELdF</b>	5
<b>Eixo 1 – Dimensão pedagógica</b>	6
<b>Eixo 2 – Dimensão organizacional</b>	7
<b>Eixo 3 – Dimensão técnica</b>	9
<b>Referências bibliográficas</b>	10

## Introdução

Neste documento, entende-se por tecnologia digital o estabelecido no *Quadro europeu de competência digital para educadores* (Lucas et al., 2022) como sendo “qualquer produto ou serviço que pode ser utilizado para criar, visualizar, modificar, armazenar, transmitir e receber informação, eletronicamente, num formato digital” (p. 92), o que inclui redes de computadores e serviços por eles suportados (redes sociais, páginas *web*, bibliotecas *online*, etc.), todo o tipo de *software* (aplicações, programas, jogos, etc.) e de *hardware* (computadores de mesa ou portáteis, *tablets*, *smartphone*, quadros interativos, etc.) e qualquer tipo de conteúdo digital (ficheiros, informação e dados).

As tecnologias digitais estão hoje presentes em todas as interações sociais, políticas e económicas, o que inclui os sistemas de ensino. Do ponto de vista funcional, as escolas são obrigadas ao uso de plataformas para organização e gestão dos serviços. Do ponto de vista pedagógico, são pressionadas para a incorporação de tecnologias digitais como instrumentos de suporte ao ensino e aprendizagem e instadas à integração, no currículo, de competências, capacidades e disposições que permitam aos alunos e professores lidar com os sucessivos desenvolvimentos destas tecnologias.

Esta pressão levou, entre outras medidas, ao estabelecimento das equipas do Plano Tecnológico de Educação e, mais atualmente, à definição, e implementação, por escola / agrupamento, de um Plano para o Desenvolvimento Digital de Escola – PADDE.

Dada a imbricação entre as diferentes dimensões das tecnologias digitais, e, apesar de existirem funcionalidades e competências diferenciadas consoante o foco se centre mais na dimensão técnica ou na dimensão pedagógica, perante a necessidade de se reformular o PADDE 21-24, cuja execução foi considerada concluída no ano letivo transato, propôs-se que as equipas, que até ao momento funcionavam separadamente, se agregassem e estabelecessem um plano de ação que incorporasse três eixos focados nas dimensões: pedagógica (formação de alunos, professores, pessoal não docente e, quando necessário, as famílias); organizacional (comunicação interna e trabalho colaborativo); e técnica. Aguardando-se a revisão do Projeto Educativo do AELdF, este plano foi, por ora, elaborado para um ano letivo.

Estruturado segundo os três eixos referidos, o plano identifica as ações, com a respetiva indicação temporal quando pertinente, público-alvo, responsáveis e parcerias. Com vista à agregação simplificada de informação, e de modo a facilitar a comunicação e a execução das tarefas, o plano inclui os procedimentos de avaliação a realizar no final do ano letivo e que também podem servir de guia em monitorizações intermédias. Assim, a cada ação está associada a escala de avaliação em implementação no AELdF, no âmbito da sua autoavaliação. Em cada eixo existe, também, uma tabela para registo da informação e da reflexão que se considerarem apropriadas no âmbito da avaliação.

## Enquadramento no Projeto Educativo do AELdF

### Metas e objetivos do Projeto Educativo

**Meta A** - Implementar, até 2025, pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de, pelo menos, três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular.

Meta Q - Atingir, até 2025, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXIV e XXV (N.º de planos de sequências de aprendizagem disponibilizados na *Google Classroom* e, publicamente, no *Aprendiz de Investigador*; XXV - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência de mecanismos de comunicação interna no agrupamento, que permitam o acesso eficiente a informação relevante).

Meta N - Alcançar, até 2025, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX (XIX - Percentagem de EE que tem uma perceção da existência de diferentes meios de comunicação digital e não digital, tais como a página *web*, Mural do *Facebook*, folhetos informativos, *newsletter* ou outros que se considerem pertinentes).

#### Eixo 1 – Uma escola para todos

1.2. Integrar, no processo de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente da leitura, da escrita, da literacia da informação, da literacia digital e dos media.

1.3. Implementar, em ambientes híbridos suportados com recursos e tecnologias digitais, atividades de ensino e aprendizagem com metodologias ativas\* que colocam os alunos no papel de produtores e comunicadores multimodais de conhecimento, com desenvolvimento explícito de capacidades cognitivas complexas de leitura, escrita, pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.

#### Eixo 2 – Comunidade de aprendizagem

2.1. Alimentar os bancos de recursos da *Google Classroom* e do *Aprendiz de Investigador* com planos de sequências de aprendizagem como potenciadores de situações formais e não formais de aprendizagem e avaliação, a partir do trabalho colaborativo entre professores e entre alunos e professores, com base em recursos e tecnologias digitais facilmente mobilizáveis, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.

2.3. Aprofundar mecanismos de comunicação com as famílias, para se transmitir e obter informação relevante para as tomadas de decisão pedagógicas, maximizando as potencialidades das tecnologias digitais.

2.7. Implementar anualmente planos de formação do pessoal docente e não docente, especificamente adequados às necessidades do AELdF.

2.8. Criar uma escola cidadã, na qual pessoal docente e não docente, alunos e famílias e adultos tenham acesso a informação relevante e possam participar na tomada de decisões necessárias à concretização de uma verdadeira comunidade de aprendizagem.

## Eixo 1 – Dimensão pedagógica

Ação	Público-alvo	Responsáveis	Parcerias	Avaliação				
				1	2	3	4	N A
1 Elaboração, para o 1.º CEB, de planos para a Leitura Orientada em Sala de Aula, com incorporação de literacia mediática.	Professores e alunos do 1CEB.	SBE, Isabel Bernardo, Graça Chorosa, Helena Oliveira e Lídia Curto	Departamento do 1CEB					
2 Implementação, a partir do segundo período, de sessões de formação em literacia mediática, com enfoque no impacto social, político e ético da Inteligência Artificial.	Alunos do 9.º ao 12.º anos de escolaridade	SBE Isabel Bernardo	Diretores de Turma					
3 Realização do <i>V Encontro de Educação</i> , em Cantanhede, em julho de 2025, subordinado ao tema “Competências de literacia mediática em tempos de IA: um desafio para a educação”.	Professores	SBE, Isabel Bernardo	PB concelhios Câmara Municipal de Cantanhede					
4 Formação, no segundo período, do PND em exercício de funções no SBE, sobre a implementação do manual de procedimentos da biblioteca digital concelhia e sobre a utilização, no tratamento documental e pesquisa e seleção de informação, de ferramentas digitais amplificadas por Inteligência Artificial.	Pessoal não docente em exercício de funções no SBE	SBE, Isabel Bernardo						
5 Implementação do Laboratório de Educação Digital do Tipo 3: a Área Comum, a Área das STEM e Área das Artes e Multimédia.	Professores e alunos	Artur Freitas, Vítor Gomes						

Avaliação – 1 Não. 2 Tendencialmente não. 3 Tendencialmente sim. 4 Sim.

Avaliação		
Ação	Dados relevantes na implementação da ação	Propostas de melhoria
1 Elaboração, para o 1.º CEB, nos 2.º e 3.º P, de planos para a Leitura Orientada em Sala de Aula, com incorporação de literacia mediática.		

2 Implementação, a partir do 2.º P, de sessões de formação em literacia mediática, com enfoque no impacto social, político e ético da Inteligência Artificial.		
3 Realização do V Encontro de Educação, em Cantanhede, em julho de 2025, subordinado ao tema “Competências de literacia mediática em tempos de IA: um desafio para a educação”.		
4 Formação, no segundo período, do PND em exercício de funções no SBE, sobre a implementação do manual de procedimentos da biblioteca digital concelhia e sobre a utilização, no tratamento documental e pesquisa e seleção de informação, de ferramentas digitais amplificadas por Inteligência Artificial.		
5 Implementação do Laboratório de Educação Digital do Tipo 3: a Área Comum, a Área das STEM e Área das Artes e Multimédia.		

## Eixo 2 – Dimensão organizacional

Ação	Público-alvo	Responsáveis	Parcerias	Avaliação				
				1	2	3	4	N A
5 Revisão, até ao final do ano letivo, da Política de Segurança Digital do AELdF, com envolvimento da comunidade, com incorporação de uma política de utilização da IA em contexto educativo e do uso dos telemóveis.	Alunos, professores e famílias	Isabel Bernardo, Leonor Melo, Maria Manuel Fael, Cristina Silva. Equipa.	Conselho Pedagógico					
6 Revisão e consolidação, até ao final do ano letivo, dos procedimentos de arquivo digital.	Professores. Direção.	Artur Freitas, Isabel Bernardo, Leonor Melo, Cristina Silva. Equipa.	Conselho Pedagógico					
7 Publicação, ao longo do ano letivo, de recursos no <i>Aprendiz de Investigador</i> e no <i>Arriscas-te?!</i>	Professores, alunos	Isabel Bernardo, equipa SBE	RBC					

8 Gestão, ao longo do ano letivo, dos meios de comunicação digital do AELdF	Comunidade escolar		Direção, SBE, Qualifica						
8.1 Página <i>Web</i> do AELdF									
Publicação notícias		Carlos Pedro							
Atualização		Artur Freitas e Isabel Bernardo							
8.2 Mural do <i>Facebook</i> do AELdF									
Criação de um novo mural, de acordo com as regras de segurança digital		Carlos Pedro							
Atualização do mural do <i>Facebook</i> do AELdF		Carlos Pedro							
8.3 Gestão e atualização dos sistemas de comunicação digital das bibliotecas escolares (página <i>Ler é um risco!</i> , blogues <i>Menu Leituras</i> e <i>eLeituras</i> , Mural do <i>Facebook</i> e <i>Aprendiz de Investigador</i> ).		Isabel Bernardo, Fernanda Cravo, Conceição Secarrão, Céu Gomes	Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca						
8.4 Gestão e atualização dos sistemas de comunicação do Qualifica (página <i>web</i> , mural do <i>Facebook</i> ).		Leonor Melo e Artur Freitas							

Avaliação – 1 Não. 2 Tendencialmente não. 3 Tendencialmente sim. 4 Sim.

Avaliação		
Ação	Dados relevantes na implementação da ação	Propostas de melhoria
5 Revisão, até ao final do ano letivo, da Política de Segurança Digital do AELdF, com envolvimento da comunidade, com incorporação de uma política de utilização da IA em contexto educativo e do uso dos telemóveis.		
6 Revisão e consolidação, até ao final do ano letivo, dos procedimentos de arquivo digital.		
7 Publicação, ao longo do ano letivo, de recursos no <i>Aprendiz de Investigador</i> e no <i>Arriscas-te?!</i>		

8 Gestão, ao longo do ano letivo, dos meios de comunicação digital do AELdF		
---	--	--

### Eixo 3 – Dimensão técnica

Ação	Público-alvo	Responsáveis	Parcerias	Avaliação				
9 Implementação da Escola Digital (gestão dos <i>kits</i> digitais)	Alunos e professores	Vítor Gomes, Isabel Bernardo, Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo	Professores titulares de turma, DT	1	2	3	4	NA
10 Gestão de plataformas digitais de sistemas de gestão de informação e de <i>software</i>	Comunidade escolar							
Gestão do programa Untis.		José Maria Martins						
Administração e gestão da Plataforma <i>Moodle</i> .		Artur Freitas						
Gestão do <i>Biblionet</i> e manutenção das bases bibliográficas.		Isabel Bernardo						
Formatação e instalação de sistemas operativos e programas.		Vítor Gomes, Artur Freitas, Dina Marques, Duarte Nuno						
Administração e gestão dos programas SIGE3, ALUNOS, GPV, CIBE, Oficiar, SASE, UNTIS, Gestor e Multiusos		Vítor Gomes, Artur Freitas,						
Administração e gestão dos programas ENES/ENEB/PFEB.		Vítor Gomes, técnicos						
Administração do <i>Google Workspace</i> .		Artur Freitas						
Criação de contas de <i>email</i> @aelimadefaria.pt para todos os alunos, novos docentes e não docentes		Artur Freitas						
11 Implementação de procedimentos de segurança	Comunidade escolar							
Verificação de vírus, atualização dos antivírus e sistema operativo		Vítor Gomes, Artur Freitas e Dina Marques						
Definição e verificação do cumprimento das regras de utilização dos equipamentos informáticos		Vítor Gomes, Artur Freitas, Dina Marques e Isabel Bernardo						
Monitorização da videovigilância		Vítor Gomes e José Soares						
12 Gestão de equipamentos e redes	Comunidade escolar							
Configuração e manutenção de Impressoras, <i>Scanners</i> e PC.		Vítor Gomes, Artur Freitas, Equipa e Externa						

Limpeza interna dos computadores (em especial ventoinhas e dissipadores).		Vítor Gomes, Artur Freitas, Duarte Nuno e Pedro Reverendo						
Manutenção dos quadros interativos e projetores de vídeo.		Vítor Gomes, Artur Freitas						
Gestão, assistência aos portáteis DELL, HP CEI, INSYS e Asus, atualizações e instalação de programas adequados.		ESLdF (Artur Freitas) EBCO (Dina Marques)						
Manutenção e gestão dos tablets e dos PC da BECO e na BECP		Isabel Bernardo, Fernanda Cravo, Conceição Sacarrão e Isabel Ramos						
Criação de contas de utilizador para todos os alunos e professores		Artur Freitas						
Administração e gestão das redes físicas e <i>Wireless</i> da ESLdF e EB2/3 CO.		Vítor Gomes, Artur Freitas e Dina Marques						
Criação de contas de professor nas duas <i>Edge Box</i> , com registos iguais para todos os professores.		Artur Freitas e Dina Marques						
Gestão e manutenção dos servidores		Vítor Gomes, Artur Freitas e Pedro Reverendo						
Articulação com a NSO e outros organismos externos		Vítor Gomes, Artur Freitas, Dina Marques, José Soares e Pedro Reverendo						

Avaliação		
Ação	Dados relevantes na implementação da ação	Propostas de melhoria
9 Implementação da Escola Digital (gestão dos <i>kits</i> digitais)		
10 Gestão de plataformas digitais de sistemas de gestão de informação e de <i>software</i>		
11 Implementação de procedimentos de segurança		
12 Gestão de equipamentos e redes		

### **Referências bibliográficas**

Lucas, M., Moreira, A., & Trindade, A. R. (2022). *DigComp 2.2: Quadro europeu de competência digital para cidadãos com exemplos de conhecimentos, capacidades e atitudes*. UA Editora. <https://doi.org/10.48528/4w7y-j586>